Intervenção dos Vereadores do PCP na Reunião Privada da CML em 11/05/2016
- Transferência de Trabalhadores para os Olivais -

Os Vereadores do PCP, em visita aos serviços da CML do Complexo de Alcântara, constataram que existem, por parte dos trabalhadores, dúvidas e queixas, tendo em conta as falhas que apontam ao processo de transferência para os Olivais.

Ficaram dúvidas aos Vereadores do PCP. Nomeadamente aquelas que se prendem com a intenção da CML de transferir para os Olivais, não apenas os trabalhadores do Complexo de Alcântara, mas também os da Boavista e alguns trabalhadores que se localizam neste momento no Monsanto.

Para estes dois locais não se conhece qualquer motivo de urgência que leve à transferência destes trabalhadores de imediato para os Olivais. Aqui surgem as perguntas: Qual é a urgência que se desconhece? Que processos decorrem que não se conhecem e deveriam ser transmitidos aos Vereadores?

Relativamente ao laboratório de acústica que existe no complexo de Alcântara, entende o PCP que é legítima a contestação dos trabalhadores, uma vez que não é possível que um laboratório que está acreditado e que sofre duas vezes por ano inspeções para manter a sua acreditação, vá funcionar na situação em que na planta disponibilizada define para o seu funcionamento.

É conhecido que o PCP, através dos seus Vereadores, sempre se opôs à venda dos terrenos de Alcântara, sempre se opôs a que esta situação fosse criada, mas ela neste momento existe e deve ser respondida defendendo o PCP que sejam garantidas as melhores condições de trabalho a todos os que forem transferidos para estas novas instalações.

Senhores Jornalistas,
Solicitamos a maior divulgação desta nota

Direção da Organização da Cidade de Lisboa
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760
Vereador Carlos Moura, telm.: 914238335

Lisboa, 12 de Maio de 2016